

NIVALDO FELICIANO SILVA

**MANUAL
ESTÁGIO CURRICULAR PASTORAL
ORIENTADO**

Este manual se destina aos alunos e professores envolvidos nas atividades do Estágio Curricular Orientado do Curso de Teologia do Instituto São Paulo de estudos Superiores - ITESP

INSTITUTO SÃO PAULO DE ESTUDOS SUPERIORES – ITESP

MANUAL
ESTÁGIO CURRICULAR PASTORAL
ORIENTADO

NIVALDO FELICIANO SILVA

**MANUAL
ESTÁGIO CURRICULAR PASTORAL
ORIENTADO**

INSTITUTO SÃO PAULO DE ESTUDOS SUPERIORES – ITESP

FICHA CATALOGRÁFICA

SILVA, Nivaldo Feliciano.

Manual de estágio pastoral curricular orientado / Nivaldo Feliciano Silva; Revisão: Ceci Batista Mariani, Sueli Alves de Carlo. São Paulo: ITESP, 2012.

13p.

Manual de estágio (Bacharelado em Teologia) – Instituto São Paulo de Estudos Superiores – ITESP, 2012.

1. Relatório de estágio – Preparação. 2. Relatório de estágio - Normas. 3. Teologia.
I. MARIANI, Ceci Batista, CARLO, Sueli Alves de. II. Título.

CDD 001.42

SUMÁRIO

Introdução	06
1. Estágio pastoral curricular orientado	07
2. Área e atividades do estágio	07
3. O projeto do estágio pastoral curricular orientado	07
4. Fases da realização do estágio	08
5. Funções referentes ao estágio	08
6. Relatório	19
7. Anexos	19

INTRODUÇÃO

O Estágio Pastoral Curricular Orientado faz parte da formação acadêmica oferecida pelo Instituto São Paulo de Estudos Superiores – ISPES/ITESP, em vista a oferecer a oportunidade de o aluno pensar, agir de modo crítico e colocar em prática os conhecimentos teóricos obtidos em aula nos diversos campos da atividade pastoral, seja em termo de pesquisa, de implantação e acompanhamento de atividades, de monitoria de cursos, escola da fé etc.

O presente manual visa estabelecer as orientações básicas que regem o Estágio Pastoral Curricular Orientado do curso de Teologia do Instituto São Paulo de Estudos Superiores – ISPES/ITESP, com o objetivo de proporcionar um instrumento pedagógico que facilite o relacionamento entre aluno e o orientador.

A elaboração desse manual levou em consideração o papel de todos os agentes envolvidos nas atividades do Estágio Pastoral Curricular Orientado, com o objetivo de que todos assumam o compromisso com a melhoria do ensino-aprendizagem, especialmente no que diz respeito à qualificação do formando e do perfil do egresso junto à sociedade. Tendo por base o disposto no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), o ISPES/ITESP busca formar um ser humano sensível às questões sociais, que saiba respeitar as diversidades culturais e religiosas, sendo capaz de empreender e ampliar os horizontes de suas atividades com espírito de liderança e competência teológica pastoral.

1. ESTÁGIO PASTORAL CURRICULAR ORIENTADO

O Estágio Pastoral Curricular Orientado é uma atividade extraclasse de caráter interdisciplinar que se constitui na oportunidade de o aluno pôr em prática os conhecimentos obtidos em aula, nos diversos campos das atividades pastorais. A realização do Estágio Pastoral Curricular Orientado tem por objetivo oferecer ao aluno a possibilidade de programar, realizar e avaliar de modo crítico as atividades pastorais, em termo de pesquisa científica, implantação de modalidades de atuação pastoral, acompanhamento de atividades práticas e a organização das comunidades e das Igrejas.

As atividades do Estágio Pastoral Curricular Orientado devem contribuir para a formação profissional e teológico-pastoral, propiciar a complementação do ensino aprendizagem, a fim de se constituir em instrumento de integração, em termos de exercício prático de relacionamento humano, de aperfeiçoamento científico-cultural e teológico-pastoral.

2. ÁREAS E ATIVIDADES DO ESTÁGIO

O Estágio Pastoral Curricular Orientado pode lidar com qualquer ramo ou aspecto da atividade pastoral: saúde, catequese, direito, liturgia, monitoração de cursos de teologia etc. O aluno-estagiário deverá escolher uma das áreas de estudo (*Sagrada Escritura, Sistemática, História, Moral, Práxis ou Ciências*) na qual pretende desenvolver as atividades do Estágio Pastoral Orientado, em conformidade com as modalidades previstas nas Normas de Estágio Pastoral Orientado do Curso de Teologia do Instituto São Paulo de Estudos Superiores – ITESP (*Pesquisa Científica, Monitoramento ou Implantação de Modalidades de Atividades, Acompanhamento de Práticas e a Organização das Comunidades e das Igrejas*).

3. O PROJETO DO ESTÁGIO

O Projeto do Estágio Pastoral Curricular Orientado é um *instrumento técnico-pedagógico* que tem por objetivo orientar o aluno na organização, formalização e execução do plano de trabalho. Em vista do cumprimento desse objetivo, o Projeto de Estágio deve apresentar os seguintes elementos norteadores para o desenvolvimento das atividades:

- a) Introdução – Apresentação e contextualização do projeto, abordando o assunto de maneira geral e de forma breve.
- b) Tema – Identificação e nomenclatura do tema ou atividade que será objeto da Prática de Estágio Pastoral Orientado.
- c) Área de Pesquisa ou Pastoral – Identificação da Área de Estudos ou de Atividade Pastoral
- d) Descrição – Apresentação do tema (título), da instituição onde será realizado o estágio (nome, endereço etc.), do período de realização das atividades [dia/mês/ano a dia/mês/ano] e a carga horária total.
- e) Justificativa – Destacar as exigências acadêmicas, pastorais e pessoais para a realização do estágio; explicitar a relevância e a importância da atividade da instituição escolhida para a sociedade em geral, para a comunidade local e para os propósitos do curso de teologia em particular; apresentar as razões por que do

interesse em escolher esse tipo de atividade; demonstrar a viabilidade da realização plena do estágio, as condições objetivas, geográficas, cronológicas e monetárias.

- f) Objetivo geral – Relacionar teoria e prática a partir da interação entre a reflexão teológica oriunda da academia e a atuação em situações concretas da realidade sócio-econômico-religiosa do país, dando especial atenção à realidade do local onde se realiza o estágio.
- g) Objetivos específicos – observar a realidade (VER); analisar e julgar a prática da instituição à luz dos conhecimentos articulados no Instituto em aulas ou atividades afins (considerar o referencial teórico oferecido pela academia) (JULGAR); realizar as tarefas relacionando teoria e prática (AGIR).
- h) Referencial teórico – bibliografia utilizada para a pesquisa e a realização das atividades
- i) Metodologia (o que – quando - por que – onde – como, ou: o que – por que – como).
- j) Recursos – meios necessários e disponibilizados para a realização das atividades.
- k) Avaliação – orientação [agenda com as datas dos encontros com o(a) orientador(a) do estágio para verificação, socialização, encaminhamentos e finalização e avaliação do estágio.
- l) Relatórios – parciais e finais: marcar datas de entrega dos relatórios.

4. FASES DA REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO

O estágio será realizado em várias etapas, obedecendo à seguinte ordem de atividades: 1) Inscrição e caracterização (Primeiro Ano); 2) Elaboração e apresentação de Relatórios de Atividades Práticas (Segundo Ano); 3) Elaboração de projeto específico e apresentação de Relatório final (Terceiro Ano).

As atividades relativas a primeira e segunda fase serão orientadas pela Coordenação de Estágio; a terceira fase deverá contar com a orientação de um Professor Orientador designado pelo Instituto São Paulo de Estudos Superiores - ITESP.

5. FUNÇÕES REFERENTES AO ESTÁGIO

O Estágio Pastoral Orientado compreende as seguintes funções a serem exercidas pelas partes envolvidas:

Funções	Atividades
a) Coordenador	Coordenar as atividades de estágio; designar professor-orientador de estágio em área ou tema; orientar os professores quanto ao material e documentação próprios dos estágios bem como distribuí-los aos mesmos; elaborar junto ao professor-orientador condições para que o aluno possa cumprir suas atividades de estágio; promover atividades de orientação de estágios, a fim de que o corpo discente possa estar preparado quanto aos aspectos éticos relativos às relações humanas no campo das atividades teológicas pastorais e sociais; buscar parcerias a fim de garantir oportunidades ao aluno no desenvolvimento dos estágios.
b) Professor orientador	Orientar o aluno quanto às diversas formas em que os estágios poderão ser desenvolvidos; identificar instituições,

	<p>comunidades eclesiais para a realização dos estágios, participando do processo de busca e seleção dos campos para a realização das atividades; auxiliar o aluno na superação das dificuldades; programar momentos de avaliação; orientar o aluno quanto à elaboração dos relatórios exigidos, bem como providenciar junto à Coordenação o respectivo encaminhamento dos mesmos ao prontuário do aluno.</p>
c) Aluno-estagiário	<p>Cumprir integralmente as horas exigidas no estágio, bem como as atividades, relatórios e demais exigências; apresentar ao professor orientador os relatórios devidamente elaborados nas datas estabelecidas; procurar orientação do professor orientador em caso de dificuldade no desenvolvimento das atividades; solicitar ao professor orientador carta de apresentação para a comunidade ou instituição, sempre que for necessário; escolher, juntamente com professor-orientador, os locais de contatos para a realização das atividades de estágio.</p>

**INSTITUTO SÃO PAULO DE ESTUDOS SUPERIORES - ITESP
CURSO DE GRADUAÇÃO EM TEOLOGIA
(BACHARELADO)**

NOME COMPLETO DO ALUNO

Relatório de Estágio Pastoral Curricular Orientado

**São Paulo
2010**

**INSTITUTO SÃO PAULO DE ESTUDOS SUPERIORES - ITESP
CURSO DE GRADUAÇÃO EM TEOLOGIA
(BACHARELADO)**

NOME COMPLETO DO ALUNO

Relatório de Estágio Pastoral Curricular Orientado

Relatório apresentado como conclusão do Estágio Pastoral do Curso de Teologia do Instituto São Paulo de Estudos Superiores – ITESP, sob a orientação do Professor Orientador:

Período: agosto a novembro de 2010

**São Paulo
2010**

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO DO CAMPO DE ESTÁGIO

INTRODUÇÃO

ATIVIDADE DESENVOLVIDAS

1. Monitoramento de Curso de Teologia Pastoral para Agentes de Pastoral

- 1.1. Como foi planejada a atividade
- 1.2. O que foi realizado como atividade
- 1.3. Por que foi realizada essa atividade
- 1.4. Como foi desenvolvida a atividade
- 1.5. Qual foi a aprendizagem adquirida com a atividade realizada

2. Implantação e Desenvolvimento de Pastoral Catequética

- 2.1. Como foi planejada a atividade
- 2.2. O que foi realizado como atividade
- 2.3. Por que foi realizada essa atividade
- 2.4. Como foi desenvolvida a atividade
- 2.5. Qual foi a aprendizagem adquirida com a atividade realizada

3. Implantação e Desenvolvimento de Pastoral Saúde

- 3.1. Como foi planejada a atividade
- 3.2. O que foi realizado como atividade
- 3.3. Por que foi realizada essa atividade
- 3.4. Como foi desenvolvida a atividade
- 3.5. Qual foi a aprendizagem adquirida com a atividade realizada

4. Desenvolvimento de Pesquisa Científica em Teologia Pastoral

- 4.1. Como foi planejada a atividade
- 4.2. O que foi realizado como atividade
- 4.3. Por que foi realizada essa atividade
- 4.4. Como foi desenvolvida a atividade
- 4.5. Qual foi a aprendizagem adquirida com a atividade realizada

CONCLUSÕES

REFERÊNCIAS

APÊNDICES

ANEXOS

IDENTIFICAÇÃO DO CAMPO DE ESTÁGIO

Identificação da Instituição ou Comunidade Eclesial

Nome:

Endereço:

Bairro:

Cidade/Estado:

CEP:

Tel.:

E-mail:

Área na Instituição ou Comunidade Eclesial onde foi realizado o estágio: *informar o setor ou tipo de atividade*

Data de início:

Data de término:

Duração em horas:

Nome do orientador ou responsável pelo estágio:

APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO OU COMUNIDADE ECLESIAL

A apresentação da instituição deve conter tópicos como: histórico da instituição e caracterização do segmento na sociedade, em redação sintética até o final da presente página.

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

INTRODUÇÃO

A introdução é importante para orientar aquele que vai ler o relatório. Deve conter informações de quem fez o relatório, o que contém, como e por que foi feito o estágio. Aborda o assunto de maneira generalizada e breve, **entre uma e duas páginas**. É a primeira página que apresenta numeração impressa e seu número deve ser o total de páginas anteriores, com exceção da capa.

Por tratar-se de relatório (relato pessoal), deve ser usada a 1ª pessoa do singular explicitando, claramente, o que você fez, o que você aprendeu. Lembre-se que esse relato será base da avaliação de seu desempenho no estágio curricular obrigatório orientado.

A redação nem é científica, nem é coloquial: é redação técnico-pastoral, demonstrando sua vivência como agente de pastoral, a base do seu estágio orientado no Instituto São Paulo de Estudos Superiores – ITESP.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O desenvolvimento tem por objetivo expor, de maneira clara, objetiva e com detalhes fundamentais, as atividades principais, analisando-as e ressaltando os pormenores mais importantes. Cada atividade desenvolvida no estágio se constituirá de um subtítulo (ver Sumário) no qual o estagiário relatará:

- ✓ Como foi planejada a atividade,
- ✓ O que foi realizado como atividade,
- ✓ Por que foi realizada essa atividade,
- ✓ Como foi desenvolvida essa atividade
- ✓ Qual foi a aprendizagem adquirida com a atividade realizada.

Devem ser indicadas, além das vivências, as referências bibliográficas, *web* gráficas, etc, utilizadas no decorrer de cada uma das atividades desenvolvidas. Não insira nada gratuitamente, porém não deixe de inserir referências que serviram para o desenvolvimento de cada uma das atividades (livros, revistas, jornais, audiovisuais etc).

CONCLUSÃO

Análise crítica do estágio em termos de contribuição para a formação pastoral do estagiário. Devem aparecer na conclusão, as críticas positivas ou negativas, devendo ser sempre construtivas.

Finalize com o que foi feito, por que foi feito, como foi feito e a aprendizagem obtida no estágio como um todo. Aqui a reflexão é sobre o estágio no todo, e não em cada uma das atividades, como no desenvolvimento. É a oportunidade de que o estagiário tem de dar sua opinião sobre a viabilidade do estágio orientado, a importância do mesmo para a sua vida profissional, se a teoria aprendida no decorrer do curso contribuiu, pesou na realização do estágio.

REFERÊNCIAS

Relação dos autores e obras consultadas por ocasião do decorrer das atividades desenvolvidas, e na redação do relatório.

APÊNDICES

Conjunto de material ilustrativo ou complementar ao texto produzido pelo estagiário.

O material ilustrativo deve aparecer somente quando necessário à compreensão e esclarecimento do texto, sem qualquer finalidade decorativa ou de propaganda.

Os elementos contidos no apêndice não poderão deixar de ser referenciados no texto do relatório.

ANEXOS

ANEXO 01

FICHA DE INSCRIÇÃO TERMO DE CARACTERIZAÇÃO E DEFINIÇÃO DO ESTÁGIO

1. ALUNO

Nome: _____ Matrícula: _____

E-mail: _____ Telefone: _____

Estágio Orientado: I () II () III () IV ()

2. CAMPO DE ESTÁGIO

Instituição: _____

Endereço: _____ N°.: _____

Bairro: _____ CEP: _____

Município: _____ Estado: _____ Telefone: _____

Data de início do Estágio: ___ / ___ / _____ Prazo de vigência: _____

3. DINÂMICA DO ESTÁGIO

Área de Estágio: _____

Orientador: _____

E-mail: _____ Telefone: _____

Carga horária semanal: _____

Dias: _____ Horário: _____

Atividades de estágio: _____

Atividades de Orientação: _____

4. ASSINATURAS

Aluno: _____

Orientador: _____

Orientador de Estágio do ISPES: _____

São Paulo, ___ / ___ / _____

ANEXO 02

FICHA DE FREQUÊNCIA NO ESTÁGIO

I. Dados pessoais do responsável pelo estágio

Nome:

Curso de Formação:

Função que desempenha na Instituição:

II. Identificação do estagiário

Nome:

Nº de matrícula:

Período: Data de início do estágio: Data de término do estágio:

Professor Orientador do Estágio:

Mês:

Dia									
Hora entrada									
Hora saída									

Mês:

Dia									
Hora entrada									
Hora saída									

Mês:

Dia									
Hora entrada									
Hora saída									

Mês:

Dia									
Hora entrada									
Hora saída									

Visto do Orientador
Responsável pelo estágio

Mês:

Dia									
Hora entrada									
Hora saída									

Mês:

Dia									
Hora entrada									
Hora saída									

Mês:

Dia									
Hora entrada									
Hora saída									

Mês:

Dia									
Hora entrada									
Hora saída									

Mês:

Dia									
Hora entrada									
Hora saída									

TORAL DE HORAS DE ESTÁGIO: _____

São Paulo, _____ de _____ de _____.

Assinatura do responsável pelo estágio

Observação: para efeitos de validação, o presente anexo deverá está assinado pelo responsável do estágio na instituição supracitada, e as páginas anteriores devidamente rubricadas pelo mesmo.

ANEXO 03

**INSTITUTO SÃO PAULO DE ESTUDOS SUPERIORES – ITESP
CURSO DE GRADUAÇÃO EM TEOLOGIA
(BACHARELADO)**

**Estágio Pastoral
Relatório de Atividades Práticas**

Nome do Aluno:

Matrícula:

**SÃO PAULO
NOVEMBRO 2010**

IDENTIFICAÇÃO DO CAMPO

Identificação da Instituição ou Comunidade Eclesial:

Nome:

Endereço:

Bairro:

Cidade/Estado:

CEP:

Tel.:

E-mail:

Área na Instituição ou Comunidade Eclesial onde foi realizado o estágio:

Tipo de atividade:

Dia e horário da atividade:

Área acadêmica da atividade:

Data de início:

Data de término:

Duração em horas:

Nome do orientador ou responsável pelo estágio:

ANEXO 04

AVALIAÇÃO PERIÓDICA RESPONSÁVEL PELO ESTÁGIO NA INSTITUIÇÃO

I. Dados pessoais do responsável pelo estágio

Nome:

Curso de Formação:

Função que desempenha na Instituição:

II. Identificação do estagiário

Nome:

Nº de matrícula:

Período: Data de início do estágio:

Data de término do estágio:

Professor Orientador do Estágio:

III. Responda às seguintes questões:

DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO ESTÁGIO

O estagiário contribuiu significativamente com o desenvolvimento das atividades da instituição?

Sim

Não

Foram fornecidas informações sobre a instituição (missão, projeto, áreas de atividades etc.)?

Sim

Não

As atividades desenvolvidas estiveram adequadas com o programa do estágio?

Sim

Não

O acompanhamento por parte dos profissionais ou agentes qualificados nas questões pastorais na realização das atividades do estagiário foi:

satisfatório

parcialmente satisfatório

insatisfatório

A qualidade das atividades desenvolvidas pelo estagiário foi:

Excelente

Boa

Razoável

O entrosamento do estagiário com as pessoas envolvidas no desenvolvimento das atividades:

satisfatório

parcialmente satisfatório

insatisfatório

Avalie o desenvolvimento do estagiário nos seguintes aspectos:

Itens	Bom	Razoável	A melhorar
a. Comunicação e disposição para o trabalho em equipe			
b. Disposição para aprender a partir da interação com a equipe e dos desafios provindos da realidade			
c. Capacidade de abstração e criatividade – apresentação de propostas alternativas para responder aos problemas surgidos no decorrer do estágio			
d. Capacidade de interagir na realidade – investigação e questionamento de temas relevantes às atividades desenvolvidas no estágio			

Itens	Bom	Razoável	A melhorar
e. Conhecimento demonstrado no cumprimento das atividades proposta no projeto de estágio			
f. Compromisso no cumprimento das atividades programadas (dias, horários, etc.)			
g. Responsabilidade no manuseio e conservação de materiais e equipamentos disponibilizados para as atividades do estágio			
h. Espírito de cooperação e disposição para atender às solicitações			

CONCLUSÕES

1. A instituição gostaria de continuar a receber os acadêmicos do Instituto São Paulo de Estudos Superiores – ITESP, para a realização de estágio? Justifique sua resposta.

2. Aspectos nos quais o estagiário pode melhorar para cumprir melhor sua missão na sociedade e no mundo:

3. Sugestões:

4. Outros comentários que julgar necessário ao crescimento pastoral do estagiário:

São Paulo, ____ / ____ / _____

Assinatura do responsável pelo estágio: _____

Atenção: Para efeito de validação, o presente anexo deverá está assinado pelo responsável pelo estágio na instituição supracitada e a página anterior devidamente rubricada pelo mesmo.

ANEXO IV

AVALIAÇÃO PERIÓDICA – PROFESSOR ORIENTADOR

I. Dados pessoais do Professor Orientador

Nome: _____

Curso: _____

II. Identificação do Estagiário

Nome: _____ Matrícula: _____

III. Responda às seguintes questões referentes ao desenvolvimento do estágio:

1. As atividades desenvolvidas pelo estagiário estiveram em conformidade com o projeto de estágio?

Sim

Não

2. A qualidade das atividades desenvolvidas pelo estagiário foi:

Excelente Boa Razoável

3. Avalie o estagiário em termos de:

Itens	Bom	Razoável	A melhorar
Comunicação e disposição para o trabalho em equipe			
Disposição para aprender a partir da interação com a equipe e dos desafios provindos da realidade			
Capacidade de abstração e criatividade – apresentação de propostas alternativas para responder aos problemas surgidos no decorrer do estágio			
Conhecimento demonstrado no cumprimento das atividades propostas no projeto de estágio			
Compromisso no cumprimento das atividades programadas (dias, horários etc.)			
Desempenho no desenvolvimento das atividades			
Espírito de cooperação e disposição para atender às solicitações			
Pontualidade no cumprimento da agenda nos dias e horários previstos para atendimento e orientação			

CONCLUSÕES

1. Houve alguma situação que dificultou a orientação do desempenho de estagiário? Justifique sua resposta. _____

2. Você nota que o estagiário pode melhorar nos seguintes aspectos:

3. Sugestões:

4. Outros comentários:

São Paulo, _____ de _____ de _____

Assinatura do Professor Orientador

Atenção: Para efeito de validação, o presente anexo deve ser assinado pelo Professor Orientador, e as páginas anteriores devidamente rubricadas pelo mesmo.

ANEXO VI

AVALIAÇÃO PERIÓDICA DO ESTAGIÁRIO

I. Identificação do Estagiário:

Nome:

Matrícula:

Período:

Data do início do Estágio:

Data do término do estágio:

II. Dados pessoais do Orientador de Campo

Nome:

Curso de Formação:

Função:

III. Responda às seguintes questões:

1. Quais eram suas expectativas iniciais com relação ao estágio?

2. As atividades desenvolvidas estiveram adequadas ao projeto de estágio?

3. As informações e os meios oferecidos pela instituição para a realização do estágio foram:

Adequados Parcialmente adequados Inadequado

4. O acompanhamento por parte do responsável pelo estágio foi:

Adequado Parcialmente adequado Inadequado

5. A qualidade dos trabalhos realizados durante o estágio foi:

Excelente Bom Razoável

6. A orientação que lhe foi oferecida na instituição foi

Adequada Parcialmente adequada Inadequada

7. O ambiente físico foi:

Adequado Parcialmente adequado Inadequado

8. O entrosamento com as pessoas envolvidas nas atividades foi:

Excelente Bom Razoável

9. Como você avalia a instituição nos seguintes itens:

Itens	Bom	Razoável	A melhorar
A. Comunicação e trabalho em equipe			
B. Organização e planejamento das atividades			
C. Atenção às questões práticas de caráter teológico-pastoral			

10. As supervisões recebidas do Professor Orientador para execução das atividades do estágio foram:

Adequadas Parcialmente adequadas Inadequadas

CONCLUSÕES

11. O período de duração do estágio foi:

Suficiente Parcialmente suficiente Insuficiente

12. Você indicaria essa instituição para um colega do curso cumprir suas horas de atividades de Estágio Orientado? Justifique sua resposta.

13. Ao final dessa experiência de complementação de aprendizagem, através do Estágio Orientado, suas expectativas iniciais foram superadas, permaneceram as mesmas ou foram frustradas? Justifique sua resposta.

14. Críticas às deficiências do programa de estágio:

15. Sugestões:

16. Outros comentários que julgar oportuno:

São Paulo, _____ de _____ de _____

Assinatura do Estagiário

Atenção: Para validação desse anexo, as folhas anteriores deverão ser devidamente rubricadas pelo estagiário (a).